Acupuntura nos cuidados da Chikungunya: um estudo de caso

LAMEGO FRD1, ESPÍRITO SANTO FH2, SOUZA MF1, NAGATO L3, PIMENTA AC3.

fabiolamego@id.uff.br

1. Universidade Federal Fluminense (PACCS-UFF), Niterói, Rio de Janeiro, 2. Universidade Federal Fluminense (PACCS-UFF), Niterói, Rio de Janeiro, 3. Acupuntura da Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia por Acupuntura, vírus Chikungunya e Medicina Tradicional Chinesa.

INTRODUÇÃO: a modernização do planeta faz com que ocorra uma rápida e grande aproximação dos pontos, trazendo com isso coisas boas e também algumas doenças como é o caso dos vírus Zika(Z.K), Chikungunya(CHIKV) e o COVID-19. O Brasil, após a Copa de 2014, teve um grande surto destas doenças, os vírus Z.K e CHIKV, são transmissíveis por picada de mosquito do gênero aedes aegypti, responsável também pela transmissão do vírus da dengue. Essa espécie de mosquito se prolifera em países de clima tropical e subtropical, sendo que, a melhor forma de evitar seu contágio é a prevenção, através do bloqueio de sua proliferação. Para a Medicina Tradicional Chinesa, consideramos a CHIKV como uma síndrome febril de origem externa, pois ela se baseia na síndrome dos 6 meridianos. Um ponto importante é a respeito do prognóstico, pois através dele podemos saber se a doença está interiorizada ou exteriorizada, com base nessa teoria.

OBJETIVO: analisar os efeitos benéficos da acupuntura em pacientes com CHIKV.

METODOLOGIA: Este trabalho é uma pesquisa de caso clínico caracterizada como estudo de caso. O estudo foi realizado com uma paciente brasileira de sexo feminino com 36 anos de idade, residente do Município de Mesquita, Rio de Janeiro. Ela relatou muitas dores e inchaços pelo corpo principalmente nos tornozelos, mãos e punhos, essas dores vinham acontecendo a mais de 10 meses. Apresentou língua edemacia e vermelha. O tratamento foi aplicado com base em 10 sessões, divididas da seguinte forma: as 5 primeiras sessões com intervalos de no máximo 4 dias uma da outra; da 6ª à 8ª sessão, foram realizadas com um intervalo máximo de 8 dias; a 9ª e a 10ª sessões, com intervalo máximo de 15 dias. Foram utilizados no tratamento 06 (seis) pontos de acupuntura dos 7 apresentados na literatura de Auteroch (1992) para tratamento da camada Yang Ming, são eles: B23 (não foi utilizado por conta da localização e posicionamento na paciente na maca), BP6, R6, IG1, IG6, ID7 e P7. Tempo máximo de 60 minutos, a sessão foi dividida em duas partes. Na primeira foi tratada desarmonia de síndromes febris e na segunda foi tratada as demais desarmonias apresentadas.

RESULTADOS: redução da umidade calor, inchaços; redução das dores articulares; melhoria do sono e da mobilidade articular; e não consumiu remédios de SOS para dor.

CONCLUSÃO: Pode se concluir que, o tratamento das síndromes febris de causa externa, com base em 10 sessões de atendimento com acupuntura, melhora a saúde dos pacientes com CHIKV.